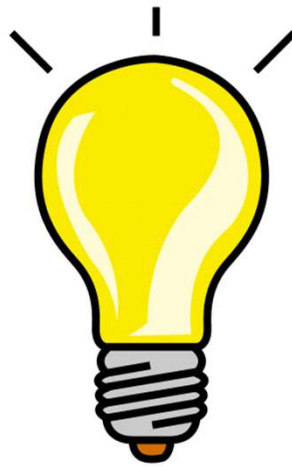


ILUMINISMO



“Quanto menos os homens pensam, mais eles falam.”

“A injustiça que se faz a um, é uma ameaça que se faz a todos. “

“O que não for bom para a colmeia também não é bom para a abelha.”

“Correndo em busca do prazer, tropeça-se com a dor.”

Montesquieu

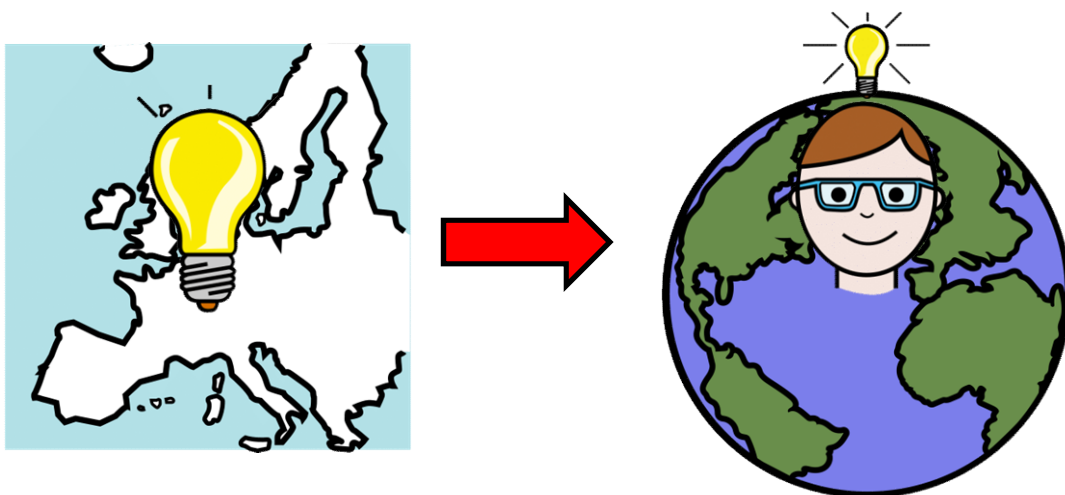
MATERIAIS ADAPTADOS FABI



ARASAAC

Iluminismo

O iluminismo, também conhecido como **século das luzes**, foi um movimento intelectual que se desenvolveu na Europa nos séculos XVII e XVIII e que continua influenciando o mundo atual.



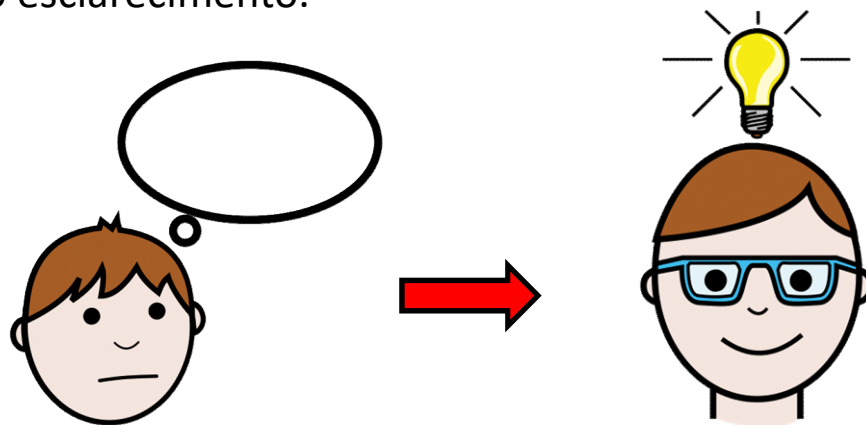
Mas o que os iluministas acreditavam?



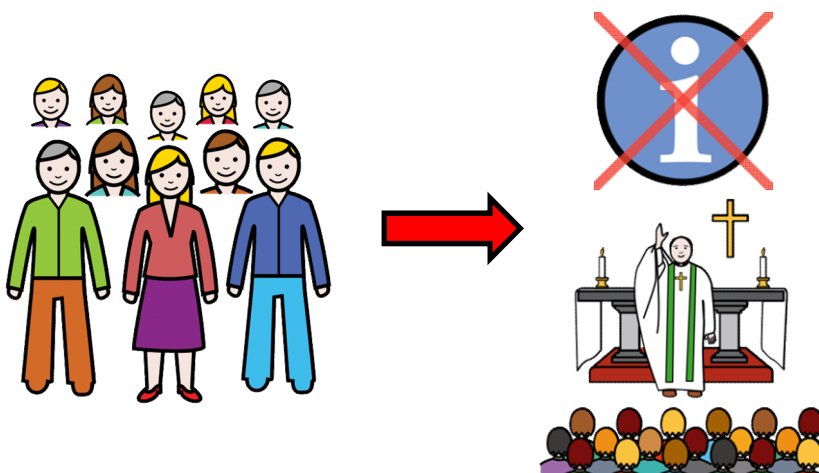
A razão era, para os iluministas, o valor supremo.



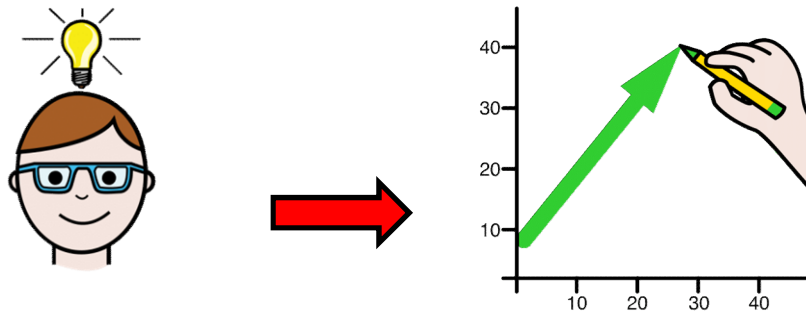
Só por meio do ato de pensar, a humanidade alcançaria a luz, o esclarecimento.



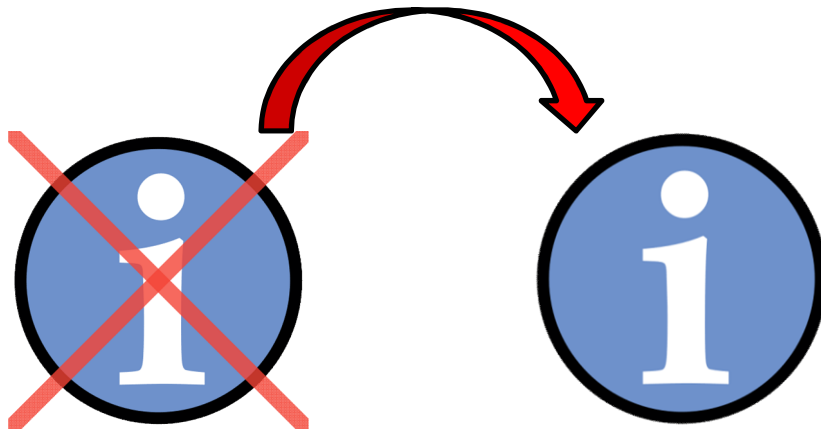
Para os iluministas, a maioria das pessoas estava mergulhada na ignorância; no fanatismo religioso.



Os iluministas acreditavam que a razão conduziria os seres humanos ao progresso.



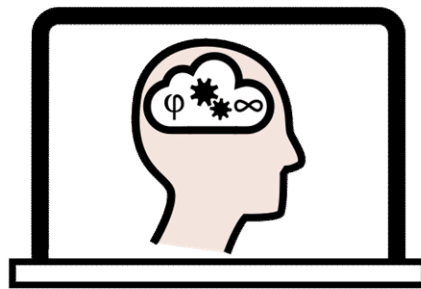
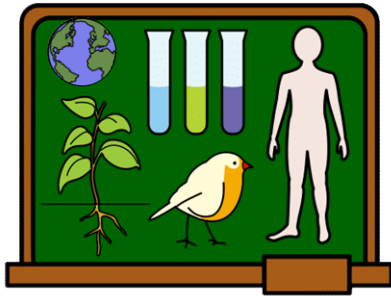
E com o passar do tempo, a ignorância, fruto da irracionalidade desapareceria e,



então teríamos uma humanidade esclarecida.



Os pensadores iluministas preocupavam-se com a Ciência, Filosofia e muitas outras áreas do conhecimento.



Alguns dos mais conhecidos foram:



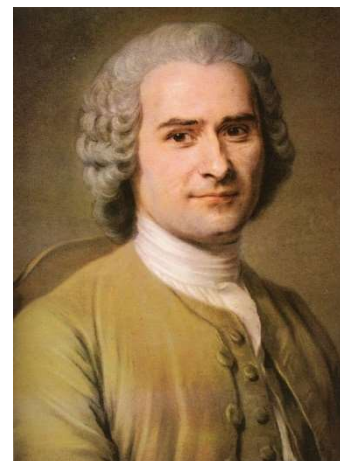
JOHN LOCKE



VOLTAIRE



MONTESQUIEU

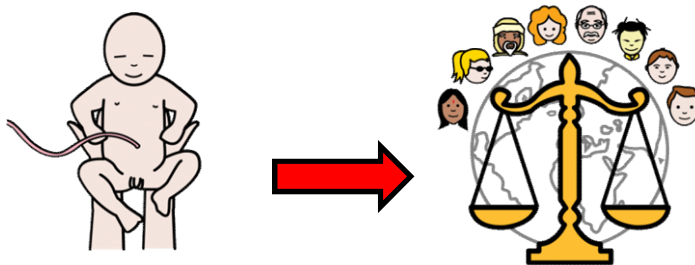


ROUSSEAU

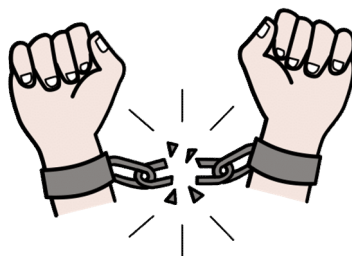
JOHN LOCKE



O inglês John Locke dizia que todos os homens ao nascerem, tinham direitos naturais:



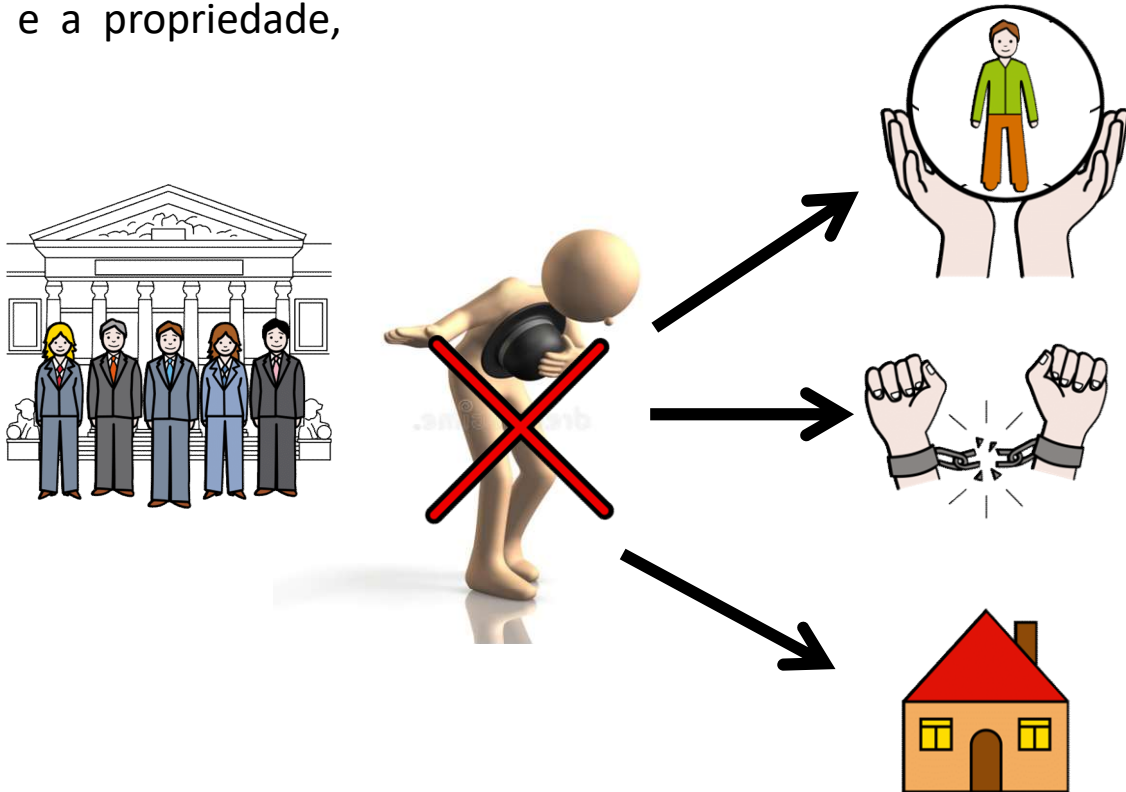
direito à vida, à liberdade e à propriedade.



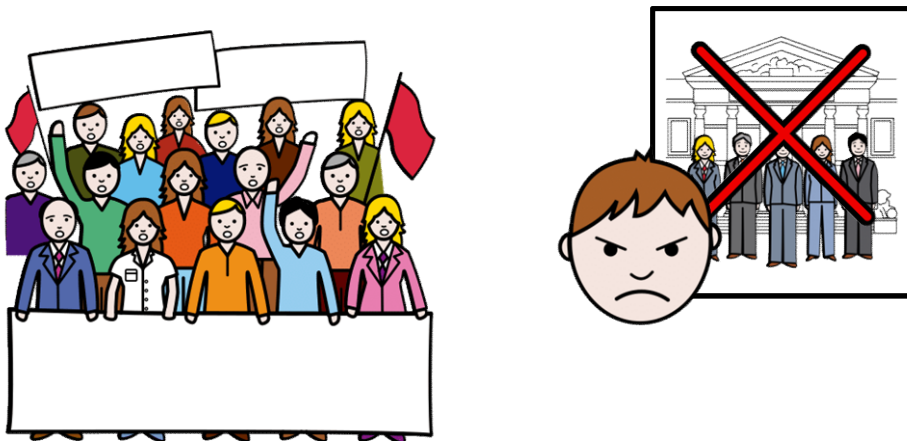
Para garantir e proteger estes direitos, os homens haviam criado os governos.



E se esses governos não respeitassem a vida, a liberdade e a propriedade,



as pessoas teriam o direito de se revoltar contra eles.



Locke é considerado um dos “pais” do liberalismo político.

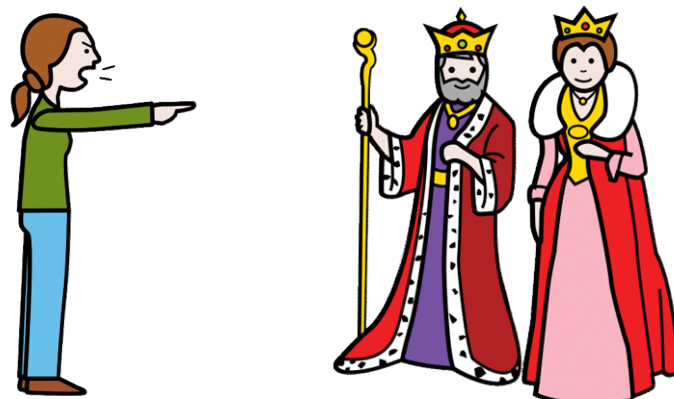
VOLTAIRE



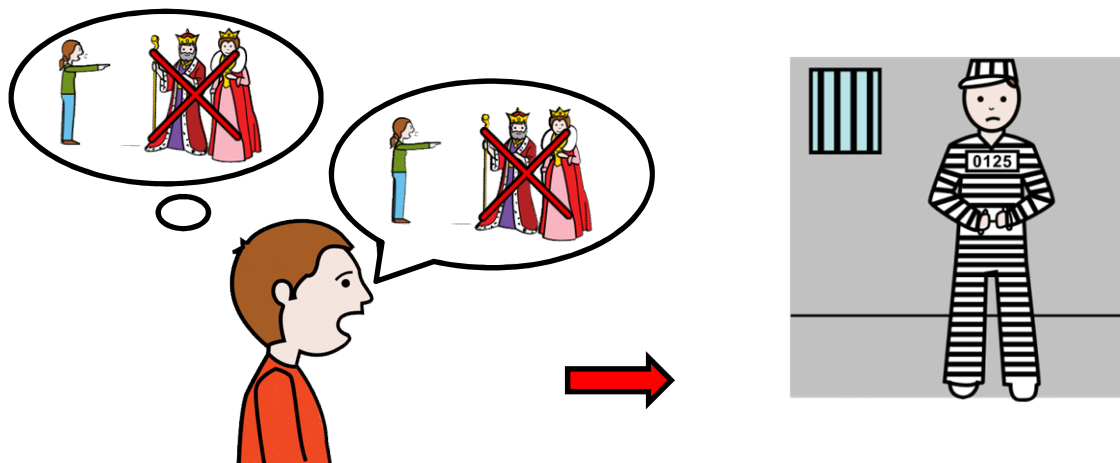
O francês Voltaire, tornou-se conhecido por suas críticas à Igreja Católica



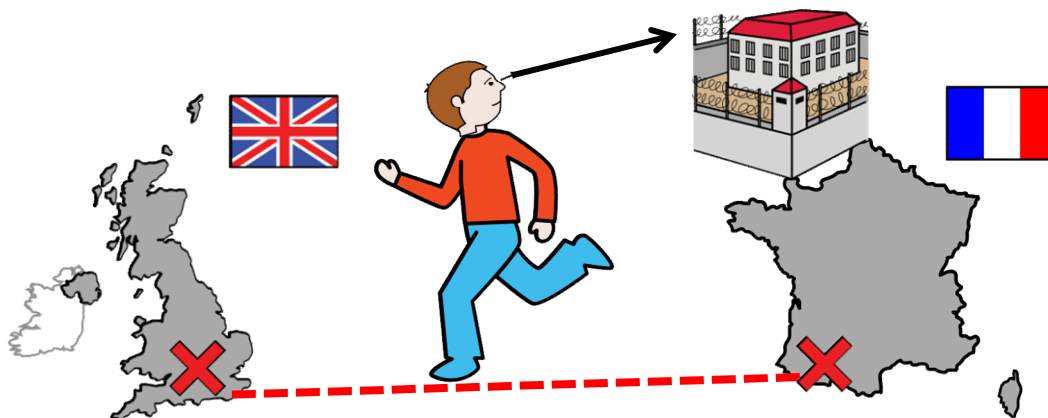
e à monarquia absolutista francesa.



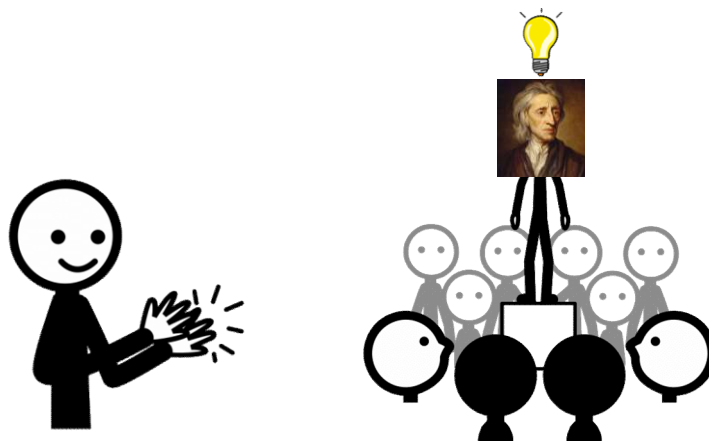
Por dizer o que pensava, usando sátira e ironia, foi preso duas vezes.



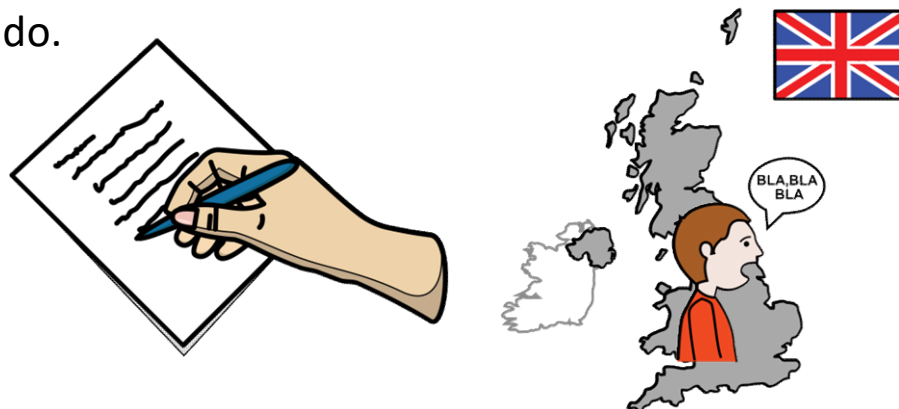
Para fugir de uma nova prisão, refugiou-se na Inglaterra.



Durante os três anos que permaneceu lá, conheceu e passou a admirar as ideias políticas de John Locke.



Com base nessa vivência, Voltaire escreveu **Cartas Inglesas**, obra na qual elogia a Inglaterra por ser um país de liberdade de expressão, de religião e o poder do rei era limitado.



Voltaire também se destacou por sua luta em favor da liberdade de expressão.



É dele a conhecida frase:

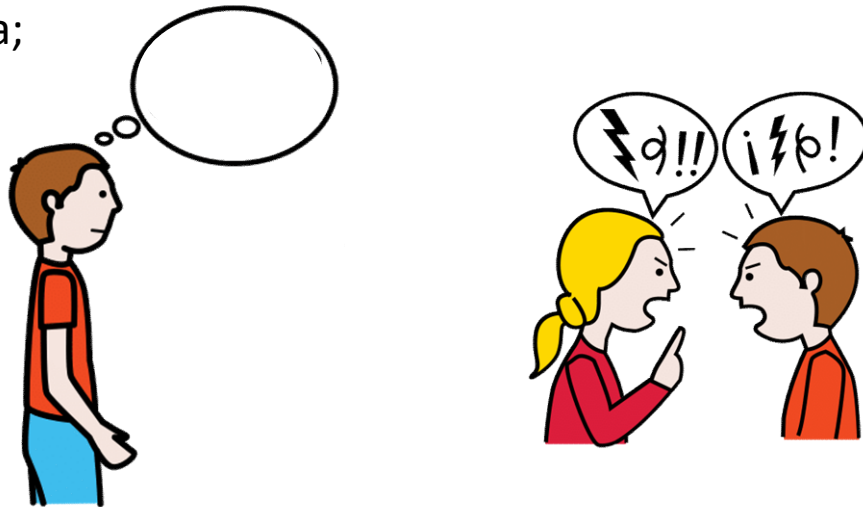


“Posso não concordar com nenhuma palavra do que você disse, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-lo”.

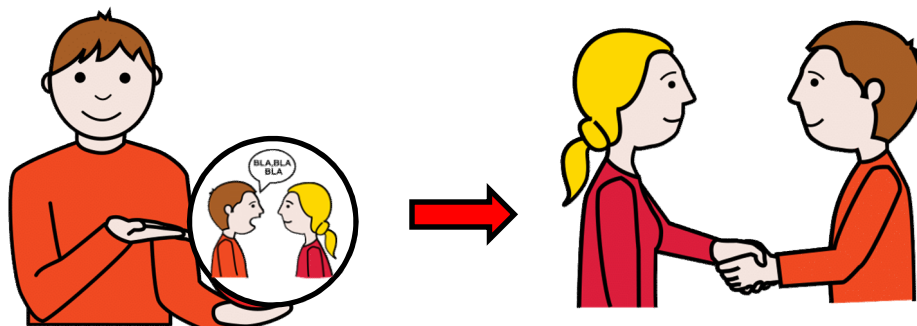
MONTESQUIEU



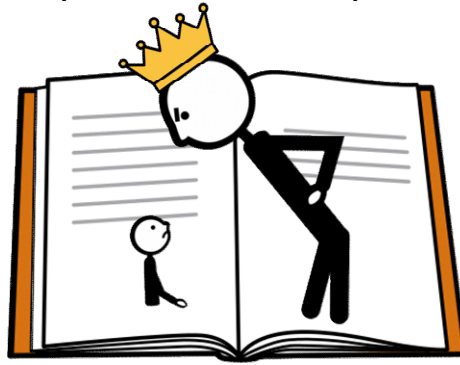
O jurista francês Barão de Montesquieu, não se contentou apenas em apontar problemas da sociedade que vivia;



apresentou também soluções para resolvê-los.



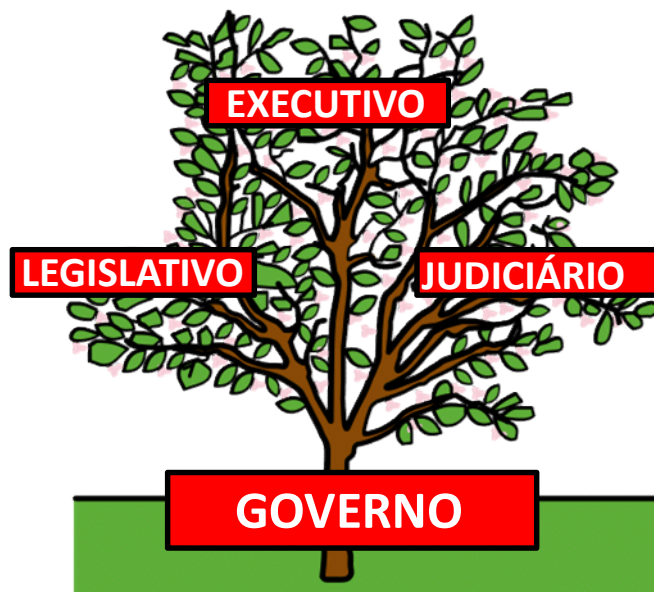
Em sua principal obra, **O espírito das Leis**, dizia que qualquer pessoa que tenha o poder tende a abusar dele,



então era preciso evitar que o poder se concentrasse nas mãos de uma só pessoa ou grupo.



Assim propôs a divisão em três poderes:



EXECUTIVO

Para administrar o país e executar as leis.



LEGISLATIVO

Para elaborar e aprovar as leis.

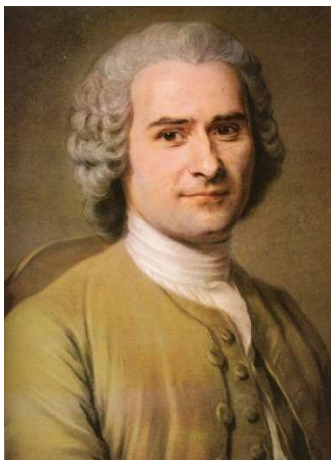


JUDICIÁRIO

Para fiscalizar o cumprimento das leis e julgar os conflitos.



ROUSSEAU

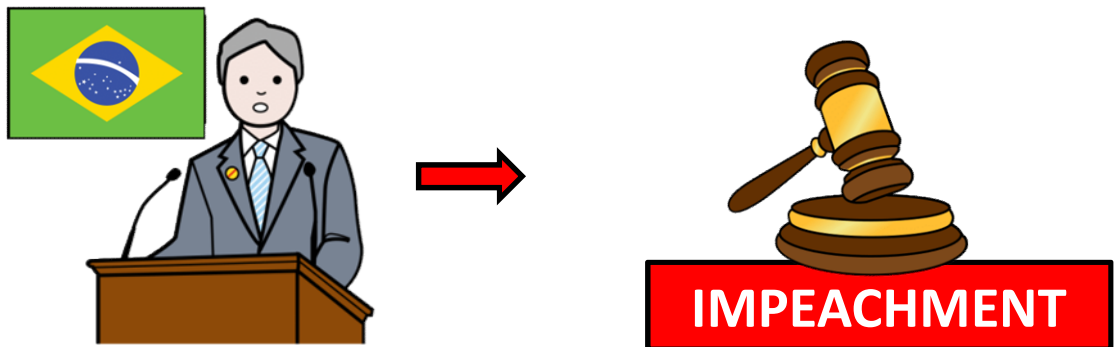


Muitas ideias do suíço Rousseau continuam sendo atuais.

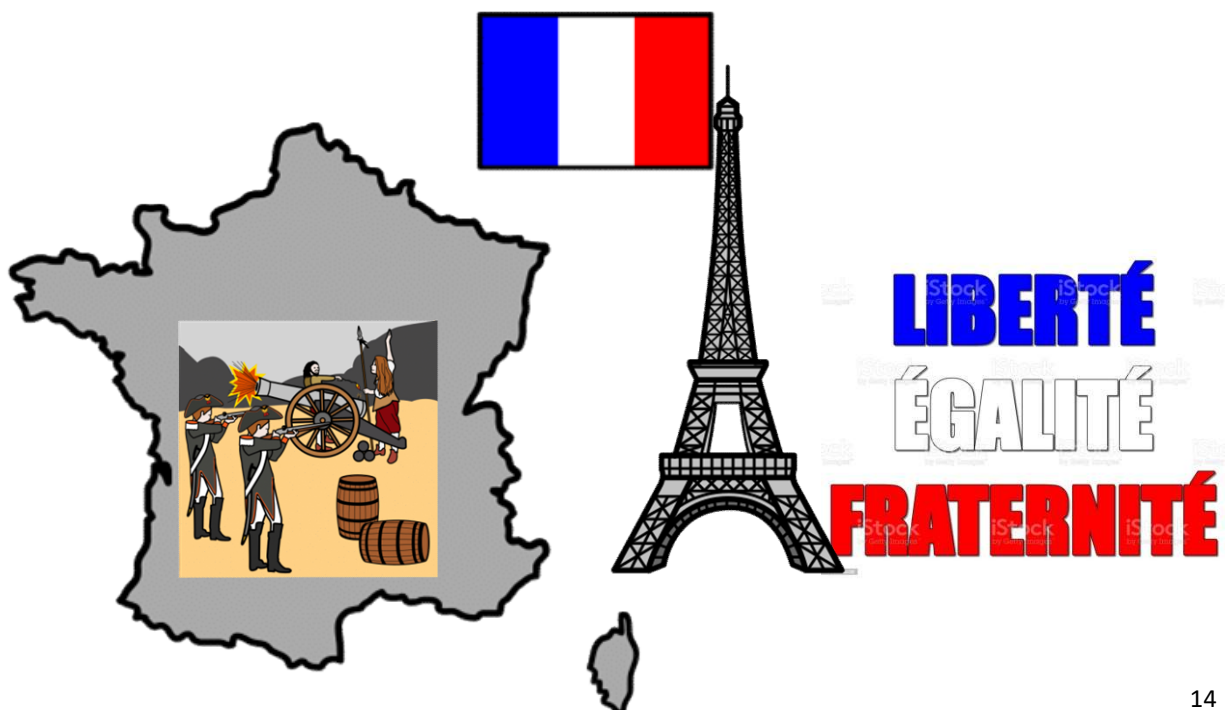
Em uma de suas principais obras, **O Contrato Social**, Rousseau defende de que o povo é soberano. E que deve prevalecer sempre a vontade geral.



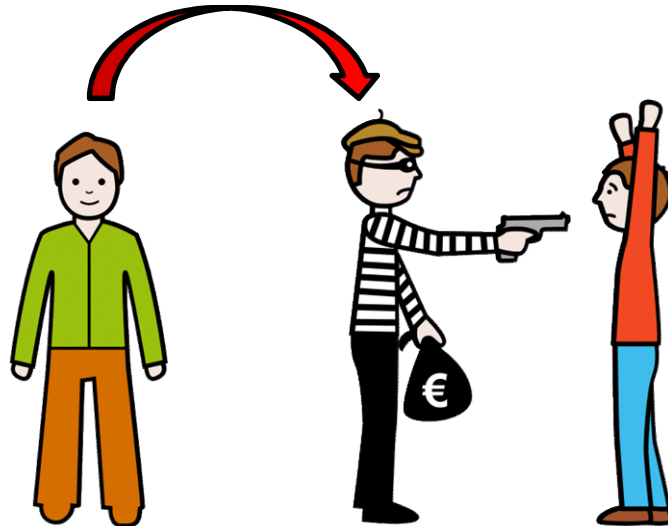
Assim, para esse pensador, se o governo escolhido por um povo não o estiver representando, o povo não só pode como deve substituí-lo.



Os escritos de Rousseau foram , por exemplo, uma das fontes de inspiração da Revolução Francesa, cujo lema era: **liberdade, igualdade e fraternidade**.



Rousseau acreditava que “o homem nasce bom; é a sociedade que o corrompe”.



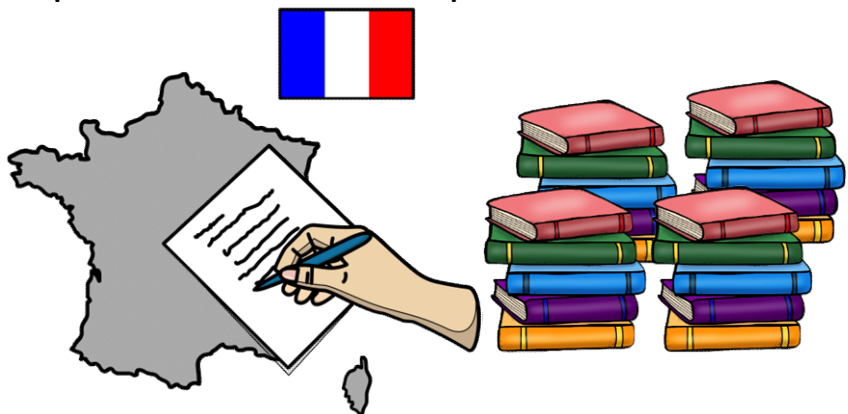
Por isso, para Rousseau, as crianças deviam viver durante o maior tempo possível em seu estado “natural” de inocência.



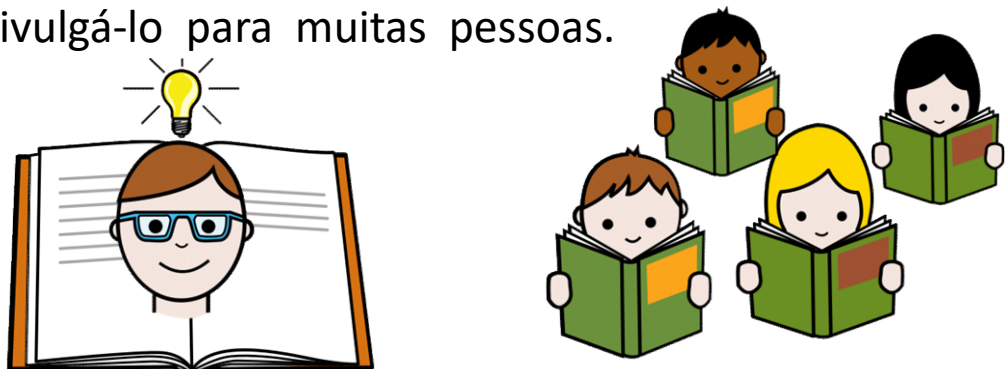
A ENCICLOPÉDIA DOS ILUMINISTAS



A partir de 1751, foi publicado na França uma obra chamada Enciclopédia, composta por 35 volumes e 2.885 ilustrações que levou 21 anos para ser editada.



A ideia era reunir em uma só obra todo o conhecimento até então produzido e, ao mesmo tempo divulgá-lo para muitas pessoas.



O filósofo Denis Diderot e o matemático Jean D'Alembert coordenaram a edição da obra



e convidaram para escrever os verbetes artistas, filósofos, cientistas, médicos, teólogos, entre outros.



Diderot escreveu que seu objetivo era tornar os homens mais instruídos, tornando-os assim mais virtuosos e mais felizes.



Mesmo em uma época em que o número de pessoas que sabia ler era muito menor que hoje, a Enciclopédia foi um sucesso de vendas.



Por fazer sérias críticas aos reis absolutistas e à Igreja, a obra chegou a ser proibida e retirada de circulação pelo governo francês.



Mas os maiores propagandistas do Iluminismo foram pessoas comuns cujos nomes se perderam com o tempo.

